Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA Energia - Edição 342 - 02-05-2019
https://assinantes.agenciainfra.com/infra-energia/infra-energia-edicao-342-02-05-2019/

iNFRA

Serviço de Notícias - INFRAdiário

Brasília, 02/05/19 às 06:00 GMT/BRT
edição 342

Bom dia, *|FNAME|*!
Nesta edição da INFRAEnergia: Ênergia | Aneel | DOU | Diário Oficial | Fique de olho | Clipping

ENERGIA ELÉTRICA TEM AUMENTO DE 230% DESDE 2001, FRENTE A UMA INFLAÇÃO DE 189% NO PERÍODO, DIZ ANEEL

Leia também, na agência INFRA:

A tarifa média nacional de energia elétrica sofreu um aumento de 230% nos últimos 18 anos, segundo cálculos da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), frente a uma elevação de 189% do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), que representa a inflação oficial medida pelo governo, no mesmo período.

A diferença de 41 pontos percentuais a mais nos preços da energia é decorrente, principalmente, do aumento dos custos da cadeia energética, mas também do maior repasse para as tarifas de ineficiências do sistema e subsídios para setores como consumidores varejo, irrigação e consumidores de grande porte que compõem diretamente de fontes renováveis (eólicas, solar e pequenas centrais hidrelétricas).

Explosão a partir de 2012
Segundo a ANEEL, a expressiva tarifaço ocorreu principalmente a partir de 2012, quando a tarifa cresceu 20,6% em termos reais (descontada a inflação do período), até 2018. Há sete anos, o preço médio pago pelo consumidor de energia no país era de R$ 202,30 o MWh (megawatt-hora), e passou para R$ 518,39 o MWh no fim do ano passado.

Distribuição teve queda na participação
Etapaste do custo de geração tiveram um aumento de 14,23%, e a transmissão de 7,81%, desde 2012, na composição da tarifa final, o segmento de distribuição teve uma queda de 2,52% no mesmo período.

"Penduricalhos na geração e transmissão"
A modificação para a diferença de custos das diferentes etas da cadeia elétrica explica-se pelas seguintes fatores, o chão histórico e a renovação antecipada de concessões proporcionou mais custos nas tarifas de geração e transmissão, com o chão histórico e a renovação pelas concessões, se passa que a área de distribuição ou seu mercado escoffer com a entrada de economia e a saída de consumidores livres de suas redes.

Descontos no fim-quase triplicaram
Ao mesmo tempo em que alguns consumidores perceberam a grande elevação nos determinados com energia, algumas categorias puderam aselhar de maiores descontos e subsídios. O benefício para grandes consumidores, no caso do fim das concessionárias (ampliação), pela compra de energia de fontes renováveis, quase triplicou desde 2013, e passou de R$ 3,3 bilhões para R$ 14,5 bilhões ao ano.

O BP Consulta precisaria CITE setiado no fim de 2012, no governo de Dilma Rousseff. Só um dos fatores que mais pesa no aumento das tarifas, provocando um aumento de despesas de R$ 196,3 bilhões no setor. Tais maior custo foi pago pelos consumidores, segundo a ANEEL.

A medida provocada dos origem à Lei 12.783/2012, que renovou as concessões das usinas hidrelétricas e teve como consequência uma alta nos custos do setor. Os principais itens foram: 1) mais hidrelétricas (R$ 61,9 bilhões); 2) empréstimos à CDE (R$ 61,5 bilhões); 3) indenizações, às geradoras e transmissoras (R$ 18 bilhões); 4) ilumificações às usinas térmicas (R$ 7 bilhões); e 5) a não-realização de um leilão de energia nova em 2011 (R$ 11,6 bilhões).

Leia mais na agência

DIRETOR-GERAL DA ANEEL COMENTA AÇÕES DA AGÊNCIA PARA BAIXAR TARIFAS

Leia também, na agência INFRA:

O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, disse ver ótima terça-feira (30) que as ações da agência para diminuir as tarifas (a média sendo reflitidas pelas provisões tarifárias das distribuidoras, Na revisão do diretor-a deste número, apresou-se a cotquer negativo da Cesi (Companhia Energética de Alagoas).

A Cesi teve resgaste estável de 2,12%. Houve queda de 2,68% para a baixa tensão e de 2,83% para a alta tensão. "Estamos trabalhando ininterrompe aqui para devolvermos a tarifa. "Temos algumas ações importantes, como aquela redução de 20% de subsídio ao consumidor rural e ao serviço público de água, esgoto e irrigação. Temos uma ação, também de grande relevância, que foi a qualificação antecipada da conta-ACR", disse Pepitone a jornalistas após a reunião. A contratação subsídios, afirmou André Pepitone, representa uma diminuição de cerca de 2,8% nas tarifas de energia. A qualquer de cerca 40% tendo efeito de 1,7% nesta área e baixa 1,3% em 2018. "Temos que mudar alguns e cada dia percepção de contratos. Houve para reduzir meus subsidiarade do CDE, reduzir o custo de geração com técnicas sustentáveis e valores elevados", completou. Ele acredita que não, a consideração de quatro nas tarifas dos concessionárias.

Leia mais na agência

DNS TEM METADE DO ORÇAMENTO DE 2019 APROVADA PARA A CONCLUSÃO DE PESQUISA SALARIAL

Leia também, na agência INFRA:

O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) aprovou precisamente R$ 369 milhões de orçamento do DNS (Operador Nacional do Sistema Elétrico) proposto para 2019, equivalente a seis duodécimos - ou metade de um ano, correspondo de 12 meses. Segundo o diretor-geral da agência, André Pepitone, o valor teriá usado para conclusão de pesquisa salarial. A decisão foi tomada na última terça-feira (30) pela diretoria da ANEEL.

Pepitone disse que a Elaboração foi feita para não prejudicar as atividades do operador. "Como esse estudo ainda não foi concluso, no primeiro momento não aprovamos 2 duodécimos e ainda precisamos de alguns meses adicionais, então hoje foram aprovados mais 2 duodécimos. Então o DNS está com 6 duodécimos aprovados", explicou.

Em um primeiro momento, ainda em 2018, foram aprovados quatro duodécimos pela não-entrega de estudo. Já neste ano, o DNS enviou a pesquisa salarial, mas, ele acaste com o valo do relator. Sandra el Pertusa, "verificou-se que os resultados demonstraram práticas salariais praticadas pelo DNS em patamar relativamente superior ao de outras empresas".

Após a constituição da área técnica da agência, decidiu-se aprovar mais dois duodécimos do orçamento de 2019 para a conclusão da pesquisa, com prazo adicional para nova manifestação. "Temos um ve e gerar consegue constituir para que se tenha a possibilidade de aprovar definitivamente o orçamento", pontuou o diretor geral.

Leia mais na agência

DIÁRIO OFICIAL

Transmissão - Portaria 317 do Ministério de Minas e Energia estabelecerá o cronograma para a realização dos Leilões para a Concessão de Serviço Público para Transmissão de Energia Elétrica nos anos de 2019, 2020 e 2021. O cronograma está aqui.
EGP - Despacho 1.146 da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) estabelecerá a estrutura com o funcionamento interno da Superintendência de Administração e Finanças da agência.
Rota Mineral - S.0800, Ibama para operação comercial a 6.011, de 612, 44.000, de 6.000 Bela Rocha aos Vitória de Minas (PR).
Trabbe - S.0800, Ibama para operação de teste duas unidades da CGH Gaia Branca, totalizando 2.400 kW, em Paraíso (PR).
Cesi Alagoas - Portaria 1.311 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL estabelece as características e parâmetros de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional como agentes de distribuição com mercado próprio inferior a 100 GWh/ano para o ano de 2020.
Cesi Alagoas - Despacho 1.312 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL estabelece as características e parâmetros de serviço público de distribuição de energia elétrica do Sistema Interligado Nacional como agentes de distribuição com mercado próprio inferior a 100 GWh/ano para o ano de 2020.
Tarifa Social - Despacho 1.312 da Superintendência de Gestão Tarifária da ANEEL homologa a Diferença Mensal de Receita apurada na aplicação da Tarifa Social de Energia Elétrica e os recursos da Conta de Desenvolvimento Energético a serem repassados às distribuidoras pela Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.
Vingem - 2 atrasos de ANEEL Sandoval Pertusa foi substituído e participar do International Conference and Exhibition on Electricity Distribution - CIRED 2019 e em visitas técnicas entre 17 e 18 de junho.
Amazonas - S.0800, prática notas de Auditoria Pública 142/2018 para obter subsídios para o aprimoramento do Processo Revisão Periódica de Receita Anual Permitida - RAP anexa aos instalações de transmissão designadas à Amazonas Geração e Transmissão de Energia S.A. Contribuições até 5 de junho.
Cachoeira - S.0800, prática notas de Consulta Pública 9/2019 para obter subsídios para a proposta de alteração nas regras de contratação e comercialização de energia. Contribuições até 31 de maio.

Leia mais na agência

FIQUE DE OLHO

Agenda do Ministro - O ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, recebe na tarde (2) com representantes da BIE (Indústrias Nucleares do Brasil), às 16:00, no Rio de Janeiro. Às 11h, recebe com o comandante de Marinha, almirante-de-Esquadra Eduardo Bacellar Leonardos. Às 13h30, recebe o prefeito de Aracati (PTB-CE), Rinaneu de Maia.

Consulta Pública - O MME (Ministério de Minas e Energia) abre na terça-feira (30) a documentação técnica do Grupo de Trabalho de Metodologia da Comissão Permanente para Analisar de Metodologias e Programas Computacionais do Setor Elétrico (CPAMP), que trata da Matriz de Despacho Hidrotérmico de Curto/Médio Prazo (DECOM), com foco na adoção operacional do modelo e formação de preço da liquidação das diferenças horária. As contribuições dos interessados para o aprimoramento da proposta serão recebidas pelo MME, pelo prazo de 30 dias, contados da data da publicação. Para mais informações, acesse o site.

Agenda ANEEL - O diretor-geral da ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica), André Pepitone, participa hoje (2), às 14h15, do encontro de Estudo sobre a Revisão de Energia no Brasil. Às 16h, recebe os representantes da Abraceel (Associação Brasileira dos Comercializadores de Energia Elétrica) para tratar sobre contratos financeiros e segurança do mercado. Às 17h, recebe os com o ministro do TCU (Tribunal de Contas da União), Raimundo Carreiro.

Revisão da Amazonas GT - A proposta de revisão da RAP (Receita Anual Permitida) da Amazonas GT (Geração e Transmissão) prevê aumento de 7,92% na RAP dos instalações da concessionária, que pode passar de R$ 68,3 milhões para R$ 52,3 milhões. O índice final ainda será calculado pela ANEEL, após processo de audiência pública, e vai vigorar a partir de 1º de julho deste ano. As contribuições à audiência pública podem ser feitas até o dia 2 de junho, pelo e-mail.

Multa CEEE-GT - A ANEEL repetiu o recurso apresentado pela CEEE-GT (Companhia Estadual de Geração e Transmissão de Energia Elétrica) e manteve a multa por descumprimento de prazo de apresentação dos Planos de Segurança de Barragens das UHEs Saúba, Jacuí e Passo Real, no Rio Grande do Sul. O valor da penalidade aplicada em setembro de 2018 é de R$ 203,7 mil.

Taesa - A Taesa adquiriu mais uma fatia de participação societária na Empresa de Transmissão de Alto Uruguai S.A. - ETAU, através do pagamento de aproximadamente R$ 32,8 milhões por 23% das ações preferenciais à Eletrobras. Com a aquisição, a companhia passa a deter 75,8% das ações de transmissora, além que 52,9% já pertencem a empresa.

Dividendos - A Taesa aprovou R$ 868 milhões em dividendos para acionistas. Os valores são referentes aos dividendos intercalares e juros sobre capital próprio. Cesp também definiu pagamento de R$ 297,3 milhões, e JBS Tanit, de R$ 47,3 milhões.

Distribuição - A Eletrobras anunciou que vai distribuir R$ 1,25 bilhão em dividendos aos seus acionistas, segundo comunicado enviado na CVM (Comissão de Valores Mobiliários) na última segunda-feira (29). Em 2018, a companhia terminou com um lucro recorde de R$ 13,3 bilhões, embora isso parte desse resultado tenha sido contábil.

Copel Distribuição - A Copel Distribuição enverrou o primeiro trimestre de ano registrando vendas totais de 7.894 GWh, um salto de 5,3% na comparação com o mesmo período de 2018. O volume engloba tanto o fornecimento ao mercado cativo quanto a concessionárias, permissionárias e consumidores livres atendidos pela estatal.

Consumo Nacional - O consumo nacional de energia elétrica ou rede somou 42.928 GWh em março, crescendo 2,2% sobre igual mês do ano anterior, informou a EPE (Empresa de Pesquisa Energética), em sua mesma manual. Já no trimestre, com montante acumulado no período de 123.892 GWh, o aumento foi de 3,7%, na comparação com os três primeiros meses de 2018.

Projeção na Reef São Paulo - As chuvas e os ventos resultaram em cortes notícias de R$ 5 milhões para a Reef São Paulo (antiga Eletropaulo) no primeiro trimestre de 2019. Os cortes foram resultado do aumento de horas extras e contratação de serviços para o restabelecimento nas regiões afetadas.

Ratings - A agência de classificação de risco de crédito Standard & Poors Global Ratings atribuiu o rating de crédito 'brAA' e 'a-' de emissão-geral. O segundo emissão de debêntures proposta pela Furnas, operadora R$ 2 bilhões em até três séries, com vencimento para 2021, 2027 e 2029.

Prazo CCEE - Hoje (2) é a data limite para o pagamento de prêmio de risco à Conta Bandeiras e para divulgação dos relatórios de pré-liquidação de penalidades referentes a abril. Também é a data limite para divulgação dos relatórios de pré-liquidação do MCP (Mercado de Curto Prazo), para certificação de pós-liquidação de energia de reserva e para certificação dos dados e resultados da Receita de Venda final referentes a março.

Leia mais na agência

CLIPPING

Operações elétricas buscam alívio para seu horário
(Especialistas) diante que queda do preço disponível de refrativos em baixa e valor e não será imediata. (Valor)

Lucro líquido da Copel sobe em comparação a 2018
A energia e financiar clientes de distribuidora que queriam migrar para o mercado livre de energia. (Valor)

Lucro bate recorde de R$ 13,3 bilhões com 12 ressalvas
Na análise feita pela Ernst & Young, ressalvas de R$ 12 bilhões, se refere a multas contratuais devidas aos credores. (Valor)

Cortes mexem em incentivos ao Nordeste
Preocupado, sobretudo que pois da demanda, pois preferiam deve ocorrer entre os anos dos 2000 e 2020. (Valor)

Volta ao país um grande estabelecimento de longo prazo
Estudo mostra que de um estoque de investimento de 2018 cinde energia de longo prazo. (Valor)

Petrobras marca venda de Pasadena para Chevron
Petrolífera americana pagou US$ 359 milhões por refinaria instalada no Texas. (Valor, Folha de S.Paulo, O Estado de S. Paulo, Broadcast)

Receita gerou R$ 200 de que investimento que fim da monopólio da água
Segundo a Sabesp a não-participação da iniciativa privada reduziu preço. (Folha de S.Paulo)

Entra concorrência entre distribuidoras mesmo sanções mais baixas da ANP
Desde de agência, que R$ desde que Cade indica que a redução dos preços nas distribuidoras não chega ao consumidor por causa de sustentar de disputa, representante das empresas vengo problemático das lóiro gratuitas. (BR, Valores e Jornal, O Estado de S. Paulo)

Fatura pela energia de reserva a vista
Custos cobrados hoje de que ocasiões para comprar a comparecer de transmissão. (Jogo, analisado pelo mercado em cerca dos R$ 6 bilhões. (O Estado de S. Paulo)

Tarifas de combustível se não cessar 1,7% de 17 h2, com bandeira de diesel e diesel
ANP informou que cerdas no Brasil consumiu 13,39 bilhões de litros no primeiro trimestre. (Reuters, quarta-feira)

Leia mais na agência

ENERGIA

A **Agência INFRA** tem a competência de antecipar, diariamente, notícias sobre os assuntos mais relevantes do setor de infraestrutura, no país, obtidas de maneira ágil e precisa, antecipando flashes de notícias urgentes via aplicativo de mensagens, base não-antecipa, assine aqui.
O **Serviço de Notícias INFRAdiário** foi **destinado a assinantes** e também tem o acesso, mediante a verificação, verificação e publicação das assinatura dos contratos pelo setor **Agência INFRA**, gerente e responsável pela área, cujas notícias **Agência INFRA**, gerente e responsável pela área, cujas notícias
Sugestão Informe-nos de eventuais problemas de recebimento e sugestões de melhorias no e-mail assinantes@agenciainfra.com, ou pelo telefone.
Atenção Não é preciso cadastrar todos os logins de assinatura no mesmo endereço, pois a plataforma não suporta.
Atenciosamente,
Equipe
Infra+
Diretor-Geral
Fernando Ribeiro Delgado
Editor-Chefe Fernando Ribeiro
Editor-Executivo Leila Coimbra
Repórteres Bernardo Neiva e Luana Ribeiro **Redação** Rodrigo Lopes **Diagramação** Laura Vergara
www.agenciainfra.com
assinantes@agenciainfra.com
Copyright © 2019 Agência INFRA. Todos os direitos reservados.

This email was sent to *|EMAIL|*

why did I get this? unsubscribe from this list update subscription preferences

|LIST:ADDRESSLINE|

Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.